

AFALGARVE



JAN/FEV 2021

FUTEBOL E FUTSAL

GONÇALO RAMOS
EM ENTREVISTA:

**"O ALGARVE
É A MINHA CASA"**

**GONÇALO
RAMOS**

GONÇALO TEIXEIRA VÊ
PRIMEIRO CARTÃO BRANCO
DO CAMPEONATO DE
PORTUGAL

PORTIMONENSE SC
EM PRESENÇA
HISTÓRICA NA TAÇA
DA LIGA



FUTEBOL DE PRAIA

Os campos de futebol também são feitos de areia



ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DO ALGARVE



Brevemente!



N.º
112

AFALGARVE

FUTEBOL E FUTSAL



FICHA TÉCNICA

Revista AFAlgarve n.º 112
Janeiro/ Fevereiro de 2021

Diretor: Reinaldo Teixeira
Coordenador editorial: Ivo Neves

Montagem e Impressão:
Oficina de São José
Rua do Raio, n.º 75, Braga

Propriedade:
Associação de Futebol do Algarve
Complexo Desportivo
8000 Faro

Endereço eletrónico:
revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve:
www.afalgarve.pt

Depósito Legal: 242121/06

Distribuição gratuita
Proibida a reprodução total
ou parcial sem autorização
expressa da AF Algarve

Índice

04
AF ALGARVE

20
FILIAIDOS

33
CRÓNICAS

04
Mensagem
da Direção

// 05
Portimonense entre
os 8 melhores da temporada

// 08
Cartão Branco mostrado
em duelo algarvio

09
De Olhão à Seleção
Nacional Sub21

// 11
Formação online junta
quase 200 treinadores

12
ADR apelam ao enquadramento
do desporto no PRR

// 15
Conselho de Disciplina
esclarece regulamentos

// 17
Portugal prepara jogos
decisivos no Algarve

20
Imortal DC

// 22
SC Olhanense SAD

// 24
Internacional CA

// 26
JS Campinense

// 28
GEJUPCE - Portimão

// 30
CB Quarteira

33
DECO Algarve

35
Custódio Moreno

36
Armando Moreira

37
João Leal

DIAGONAL SEGUROS APOIA
O DESPORTO NO ALGARVE

SOLUÇÕES DE SEGUROS PARTICULARES E EMPRESARIAIS

ESCRITÓRIO FARO: SÓNIA ESTEVES - 289 894 390 | NUNO ABREU - 968 688 485



www.diagonalseguros.pt

Diagonal

Mensagem da Direção



Caros Filhados,

A edição n.º 112 marca, sensivelmente, o período de um ano de pandemia, que a todos, num contexto sem precedentes, nos trouxe constrangimentos a vários níveis e que diariamente lutamos para ultrapassar. Que 2021 seja um ano de viragem e que possamos regressar mais fortes quando se permitir que a atividade desportiva, o futebol e o futsal, voltem a normalizar. Esse é atualmente o nosso foco.

Associações comunicam ao Governo

As Associações Distritais e Regionais de Futebol manifestaram recentemente, em comunicado, o seu desagrado pela não inclusão do desporto no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), alegando que esta decisão do Governo coloca em causa a subsistência de centenas de clubes em Portugal.

"As Associações Distritais e Regionais de Futebol não compreendem o critério aprovado e, por esta via, manifestam o seu descontentamento, já que nos causa estranheza o facto de o desporto não se encontrar contemplado em tão importante documento, considerado fundamental para o desenvolvimento de Portugal durante a atual década", lê-se.

O documento, enviado ao Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Dr. Fernando Gomes, ao Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. João Paulo Rebelo, e ao Secretário de Estado do Planeamento, Eng. Ricardo Pinheiro, pode ser lido na íntegra na página 12.

Algarve: Fair-Play e garra

O futebol e o futsal algarvios permanecem em destaque a nível nacional. Após a recente conquista do Prémio Revelação do Cartão Branco relativo à época desportiva 2019/2020, atribuído pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, e depois da prestigiante presença do Portimonense Sporting Clube nas meias-finais da Taça de Portugal de Futsal Placard, no Algarve o fair-play volta a estar em evidência e a performance da formação do barlavento continua a ser de relevo.

O jovem atleta algarvio Gonçalo Teixeira viu o primeiro cartão branco da história do Campeonato de Portugal no jogo entre o Clube de Futebol Esperança de Lagos e o Sporting Clube Olhanense – Futebol SAD e merece os nossos sinceros parabéns pelo gesto, bem como todos os clubes nos quais cumpriu a sua formação: Clube Desportivo Montenegro, Escola de Futebol Faro, Sporting Clube Farense, Futebol Clube de São Luís e Louletano Desportos Clube.

Voltamos a enviar as nossas felicitações à formação de Portimão, orientada por Pedro Moreira, que continua a superar-se e está entre as oito melhores equipas portuguesas, preparando-se para a estreia na Taça da Liga de Futsal Placard, no dia 26 de março, frente ao Sporting Clube de Portugal.

Forte aposta na Formação

O Departamento Técnico da Associação de Futebol do Algarve promove nesta época desportiva Cursos de Treinadores de Futebol e de Futsal UEFA C/Grau 1 e UEFA B/Grau 2, para além das também habituais Formações Contínuas de Treinadores de ambas as modalidades. Este ano, centenas de técnicos qualificados já tiveram oportunidade de participar em sessões orientadas por André Seabra, Diretor da Portugal Football School, e Pedro Figueiredo, Fisiologista da Unidade de Saúde e Performance da Federação Portuguesa de Futebol.

O Conselho de Arbitragem prepara-se, igualmente, para organizar, pela segunda temporada consecutiva, Cursos de Árbitros de Futebol e de Futsal e, brevemente, de Futebol de Praia. A oferta formativa é, naturalmente, alargada a dirigentes e outros agentes desportivos com sessões de esclarecimento como a que foi levada a cabo, via online, por João Barros, Presidente do Conselho de Disciplina, com o objetivo de se esclarecer os regulamentos disciplinares em vigor.

Mais informações sobre estas e outras iniciativas podem ser encontradas no nosso site em www.afalgarve.pt. Continuamos dedicados ao presente e a preparar o futuro. Com Todos e para Todos.

PORTIMONENSE ENTRE OS 8 MELHORES DA TEMPORADA



O Portimonense Sporting Clube prepara-se para estrear-se na Taça da Liga de Futsal Placard, no dia 26 de março, frente ao Sporting Clube de Portugal, no Pavilhão Multiusos de Sines, que acolhe a Final 8 da competição masculina e a Final 4 da feminina. O emblema de Portimão terminou a primeira volta do campeonato entre as oito melhores equipas e garantiu o acesso à prova, num feito inédito entre formações algarvias.



Calendário de jogos

Quartos de final

25 de março de 2021

18 horas: Elétrico FC/Fgil.pt - AD Fundão (Jogo 1)

21 horas: Viseu 2001 - Modicus Cartest (Jogo 2)

26 de março de 2021

18 horas: Portimonense SC - Sporting CP (Jogo 3)

21 horas: CR Leões de Porto Salvo - SL Benfica (Jogo 4)

Meias-finais

27 de março de 2021

16 horas: Vencedor Jogo 3 – Vencedor Jogo 1 (Jogo 5)

18.30 horas: Vencedor Jogo 4 – Vencedor Jogo 2 (Jogo 6)

Final

28 de março de 2021

18 horas: Vencedor Jogo 5 – Vencedor Jogo 6

HIGIENE DAS MÃOS



Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use uma solução à base de álcool.

USO DE MÁSCARA



Use a máscara:

- em espaços fechados
- em locais abertos quando não for possível manter a distância de segurança.

DISTANCIAMENTO FÍSICO



Mantenha a distância de 1,5 a 2 metros das outras pessoas.

VENTILAÇÃO DOS ESPAÇOS



Mantenha os espaços bem arejados. Opte por ventilação natural.

ETIQUETA RESPIRATÓRIA



Quando espirrar ou tossir, tape o nariz e a boca com um lenço de papel ou com o braço, mesmo se tiver máscara.

SE TIVER SINTOMAS



Não vá trabalhar.

Caso o seu filho tenha sintomas, não o leve à escola.

Evite sair à rua se estiver doente.

REDUÇÃO DE CONTACTOS



Sempre que possível, limite o número de contactos físicos com outras pessoas.

LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES



Limpe e desinfete as superfícies com frequência.

SE TIVER ALGUM DOS SEGUINTE SINTOMAS:



TOSSE



FEBRE



DIFICULDADE RESPIRATÓRIA



PERDA OU DIMINUIÇÃO DO OLFATO OU PALADAR

LIGUE
SNS 24



808 24 24 24

Associação
de Futebol
do Algarve



FPF
**ACADEMIA
DE ARBITRAGEM**

Curso de Árbitro Futsal

Inscrições até 31 de março em www.afalgarve.pt



Inscrição gratuita e oferta de:
Kit Oficial de Árbitro
após conclusão com sucesso



CARTÃO BRANCO MOSTRADO EM DUELO ALGARVIO

Veja o vídeo



Foi no Clube Futebol Esperança de Lagos – Sporting Clube Olhanense – Futebol SAD da 8.ª jornada da Série H do Campeonato de Portugal que se mostrou o primeiro cartão branco da história desta competição. O protagonista foi Gonçalo Teixeira, jogador formado no Clube Desportivo Montenegro, Escola de Futebol Faro, Sporting Clube Farense, Futebol Clube de São Luís e Louletano Desportos Clube.

O atleta algarvio marcou um pontapé livre proposadamente pela linha de fundo nos primeiros minutos de jogo (que terminou com o resultado de 0-1), numa posição que

poderia ter levado perigo à baliza dos rubronegros, depois de o árbitro ter assinalado falta por um defesa dos visitantes ter agarrado a bola com as mãos enquanto avisava que a mesma estaria vazia, com o jogo em andamento.

Esta ação realça uma vez mais os valores éticos e o fair-play dos agentes desportivos algarvios, após o Instituto Português do Desporto e Juventude, através do Plano Nacional de Ética no Desporto, e a Confederação de Associações de Juizes e Árbitros de Portugal terem atribuído, no final de 2020, o Prémio Revelação do Cartão Branco à Associação de Futebol do Algarve.

Gonçalo Ramos
em entrevista
à AF Algarve

DE OLHÃO À SELEÇÃO NACIONAL SUB21

Entrevista realizada no final de dezembro de 2020



Na última época marcou em quatro equipas do SL Benfica e estreou-se na principal com dois golos, depois de ter sido vice-campeão e melhor marcador no Europeu de Sub19. Como está a viver esta fase da sua carreira?

“Está a ser uma fase fantástica, uma fase de transição para o futebol profissional e de aprendizagem também. Estou a aproveitar ao máximo”.

Esta temporada leva 7 golos em 5 jogos pelo Benfica, clube com o qual renovou até 2025. Quais os teus objetivos a curto, médio e longo prazo?

“O meu principal objetivo é afirmar-me na equipa principal do SL Benfica, conquistando muitos títulos”.

Como ex-jogador, o seu pai é interventivo na forma como joga ou não se intromete? Se sim, que dicas lhe dá?

“O meu pai tenta sempre ajudar-me ao máximo e corrigir-me depois dos jogos, dizendo-me o que fiz menos bem. É muito importante ouvi-lo, pois só me ajuda de jogo para jogo”.

Para além de si, já com um notável percurso, jogadores como João Moutinho, Cláudia Neto ou o próprio João Virgínia - todos algarvios - estão em constante destaque pela sua enorme qualidade e conquistas individuais e coletivas. Consegue apontar alguma característica que distinga um jogador do Algarve dos demais?

“Não sei ao certo o que possamos ter em comum, mas talvez sejamos pessoas positivas, que acreditam

na qualidade que têm. Não sei se é uma característica da região, mas nós, os desportistas algarvios, acreditamos muito em nós próprios e no nosso trabalho”.

Estrear-se pela Seleção Nacional Sub21, e logo com um golo, no Algarve teve um sabor especial?

“Jogar pela Seleção Nacional por si só já é especial, então sendo em casa e a marcar é melhor ainda”.

A nível pessoal, o que significa para si o Algarve?

“O Algarve é a minha casa, onde nasci, cresci e fui criado. Tenho lá a minha família e muitos amigos”.

Que recordações guarda dos tempos em que treinou no SC Olhanense?

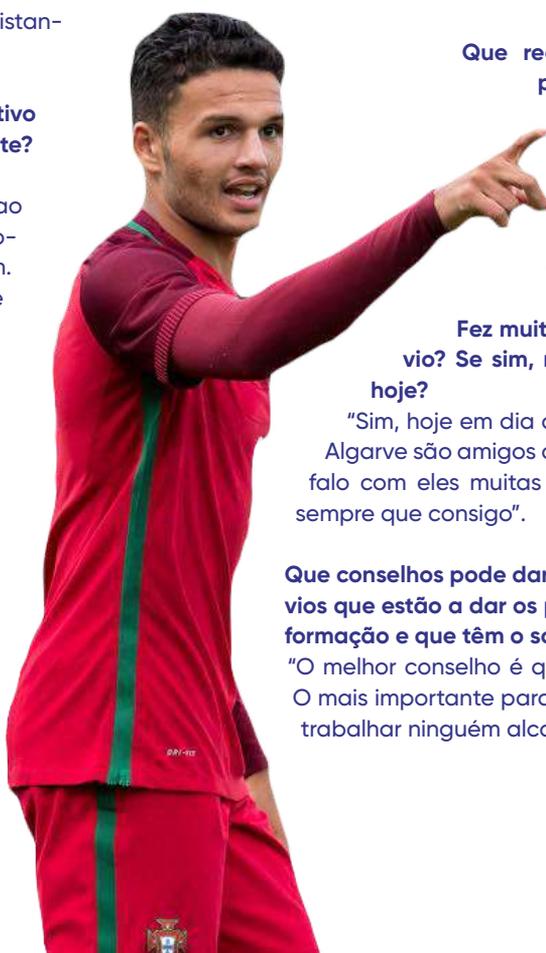
“Só trago comigo recordações fantásticas, nomeadamente dos primeiros treinos que fiz e das amizades que lá tenho”.

Fez muitas amizades no futebol algarvio? Se sim, mantém algumas delas ainda hoje?

“Sim, hoje em dia a maioria dos meus amigos do Algarve são amigos que jogaram comigo e até hoje falo com eles muitas vezes e tento estar com eles sempre que consigo”.

Que conselhos pode dar aos milhares de jovens algarvios que estão a dar os primeiros passos no futebol de formação e que têm o sonho de serem profissionais?

“O melhor conselho é que nunca parem de trabalhar. O mais importante para ter sucesso é o trabalho. Sem trabalhar ninguém alcança nada”.





VETERANOS

A IDADE NÃO DEFINE OS CAMPEÕES

Joma

VETERANOS



*Novidades
brevemente!*



ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DO ALGARVE

A hand is shown drawing a football pitch diagram on a chalkboard. The diagram includes a rectangular pitch with a central circle, a smaller circle on the left, and various 'x' and 'o' markers representing players. Arrows indicate movement or passes. The background is a green field with a pattern of 'x' and 'o' symbols.

FORMAÇÃO

ONLINE

CONTÍ

ANDRÉ SEABRA

A Associação de Futebol do Algarve promoveu, no final de fevereiro, a Formação Contínua de Treinadores de Futebol e Futsal, via online, "O Ensino e o Treino de Jovens Atletas", com André Seabra, Diretor da Portugal Football School e Professor Auxiliar com Agregação na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Com mais de 180 formandos a assistir, "a sessão correu bastante bem, atendendo também ao número de pessoas que participaram e às suas interações. O objetivo era discutir um conjunto de aspetos que são decisivos para quem quer ensinar e treinar os jovens praticantes de futebol e de futsal, para que estes possam atingir um nível de crescimento superior", disse André Seabra no final.

JUNTA
QUASE

200
TREINADORES



ADR APELAM AO ENQUADRAMENTO DO DESPORTO NO PRR

Após o Governo ter colocado em consulta pública o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no valor de 13.900 milhões de euros, no qual não constam apoios ao Desporto, as Associações Distritais e Regionais (ADR) de Futebol manifestaram o seu "descontentamento" e "estranheza" por verem o Desporto não ser contemplado com ajudas que consideram vitais, através do documento que abaixo pode ler na íntegra.

"O Governo colocou em consulta pública o já esperado e desejado Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com um valor de 13.900 milhões de Euros em subvenções, que vai permitir a realização de reformas estruturantes, centrado em três grandes áreas temáticas: reforço da resiliência económica, transição climática e digital, sendo considerado o instrumento fundamental para o desenvolvimento de Portugal na atual década.

Após a análise do documento, as Associações Distritais e Regionais de Futebol deliberaram em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2021, o seguinte documento.

Atendendo que:

a. Se tem verificado um grande empenhamento de todo o tecido desportivo nacional (Clubes Associações Distritais e Regionais de modalidade, Federações, COP, CPP, CDP e Autarquias Locais) na promoção da atividade física e principalmente do desporto, com resultados excelentes ao longo de muitas épocas desportivas, que tem proporcionado um cada vez maior reconhecimento internacional do país;

b. O setor do Desporto tem sofrido um enorme impacto com o aparecimento da pandemia Covid – 19, provocado pela falta de público e a paralisação da atividade

dos escalões de formação, proveniente do deliberado em sucessivos Estados de Emergência, pelo Senhor Presidente da República e a sua regulamentação pelo Governo, com a agravante de não ter existido até ao momento qualquer apoio governamental;

c. Em relação à prática desportiva regular estão associados um conjunto muito vasto e variado de outros setores importantes da economia portuguesa, que, por esta via, também estarão a ser penalizados;

d. Os graves efeitos da pandemia já estão a provocar um deficiente rendimento desportivo generalizado dos cerca de 600.000 atletas federados inscritos na época anterior, com exceção dos atletas olímpicos e profissionais, tendo em conta a longa paragem das respetivas competições (2 épocas);

e. As várias organizações internacionais, das quais desatamos o Parlamento Europeu, que recentemente aprovou uma Resolução (B9 – 0115/2021, de 4 de fevereiro), em que recomendam aos Estados a inclusão nos seus planos de recuperação pós-Covid-19 a promoção do desporto, como forma de melhorar as políticas públicas de intervenção na população;

f. A prática desportiva regular é essencial para a saúde dos cidadãos, pelo que é uma estratégia transversal a várias áreas que não podemos desprezar em tempos como os que vivemos, sendo válido, tanto para o

desporto sénior, como para o desporto praticado pelos escalões de formação, como um garante da defesa da saúde pública;

g. De uma forma inesperada, ao não se verificar a presença do desporto no PRR, estamos a comprometer a evolução desportiva de milhares de praticantes, que aspiram chegar ao topo da pirâmide desportiva. Algo que terá reflexo na qualidade e competitividade das nossas Seleções Nacionais e dos nossos clubes de topo, ou seja, vamos comprometer o designio nacional que a todos nos uniu de uma forma gratificante nos últimos anos;

h. No documento "Estratégia Portugal 2030" é indicado que o incentivo da prática da atividade física, através do fomento do desporto e da formação desportiva em todo o ciclo de vida, é uma estratégia prioritária intersectorial para promover a Saúde dos cidadãos, a par da minimização dos fatores de risco, da alimentação saudável e da educação;

i. O documento também não valoriza a disciplina de Educação Física ao nível da Escolaridade Obrigatória e do Desporto Escolar;

j. Em Portugal (2019) existiam cerca de 2,2 milhões de jovens, registando-se nas crianças o elo mais fraco, com o valor de 22,3% (com maior impacto na faixa etária dos 12-17 anos). E são precisamente as crianças que têm sido impedidas de praticar desporto, sendo, por isso, fundamental e urgente a implementação de estratégias transversais onde se insere o desporto.

As Associações Distritais e Regionais de Futebol não compreendem o critério aprovado e, por esta via, manifestam o seu descontentamento, já que nos causa estranheza o facto do desporto não se encontrar contemplado em tão importante documento, considerado fundamental para o desenvolvimento de Portugal durante a atual década.

Esta nossa posição baseia-se no facto de, na realidade, esta decisão colocar em causa, de uma forma decisiva, a sobrevivência da já debilitada atividade de muitas centenas de clubes e, assim, assistirmos ao progressivo colapsar do tecido associativo desportivo do nosso País, com todas as consequências dramáticas que isso implicará em termos de coesão territorial da nossa sociedade.

Os Clubes filiados nas Associações Distritais e Regionais de Futebol são os responsáveis pela realização de

milhares de jogos semanais, movimentando várias dezenas de milhar de cidadãos, que proporcionam uma atividade semanal ao longo do ano, sendo considerado um setor de atividade económica com grande capacidade de atrair investimento e uma boa fonte de receita fiscal para o Estado.

Assim, tendo em conta o referido anteriormente, as Associações Distritais e Regionais de Futebol solicitam ao Governo que seja tomado em consideração toda esta situação, já que as competições distritais assumem um papel de relevo no desenvolvimento desportivo, mas também social e económico das regiões e do país.

A este propósito não podemos deixar de aproveitar este momento para referir que com a não inclusão do desporto no PRR se perde uma excelente oportunidade para:

1. Efetuar a Reabilitação e Modernização das instalações desportivas existentes nos Clubes, Associações Distritais e Regionais de modalidade, Federações e Centros de Alto Rendimento;
2. Elaborar um Plano de Infraestruturas Desportivas inovador adequado à atual realidade das necessidades da população;
3. Elaborar um Plano de Revitalização Financeira dos Clubes, ADR's e Federações, onde se incluirá a formação de agentes desportivos.

Por último, e tendo em consideração o atrás exposto, apelamos à consideração do Governo para que a prática desportiva dos escalões de formação e dos seniores possa vir ainda a ser enquadrada em parte, no âmbito de alguma das dimensões apresentadas, como é o exemplo da Transição Digital, com os programas de formação de jovens e de adultos aprovados.

Para terminar, informamos que nos colocamos à disposição para dar todos os contributos necessários e que se julguem oportunos, de modo a contribuir para a saída de Portugal da atual crise o mais rápido possível".

Este documento foi enviado ao Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Dr. Fernando Gomes, ao Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. João Paulo Rebelo, e ao Secretário de Estado do Planeamento, Eng. Ricardo Pinheiro.



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de St.º António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de St.º António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO



Associação de Futebol do Algarve



Regulamento Disciplinar

Janeiro de 2021

2020/2021

CONSELHO DE DISCIPLINA ESCLARECE REGULAMENTOS

A Associação de Futebol do Algarve promoveu, no final de janeiro, uma Sessão de Esclarecimento Online para os seus clubes filiados sobre os atuais Regulamentos Disciplinares, dirigida por João Barros, Presidente do Conselho de Disciplina.

A ação teve como principal propósito elucidar os agentes desportivos envolvidos nas competições distritais sobre tudo o que está na base das mais variadas decisões disciplinares, uma vez que "um conhecimento mais profundo determinará que os clubes incorram em menos falhas regulamentares e esse é o objetivo", refere João Barros.

Para Helena Saúde, Presidente da Direção do Bellavista Desportivo Clube, "estas sessões são

importantes e permitem aos clubes expor as suas dúvidas de uma forma mais eficaz", opinião corroborada pelo Presidente da Direção do Grupo Desportivo de Lagoa, Luís Dias, que considera "muito positivas e muito úteis" este tipo de iniciativas.

Igualmente presente na Sessão de Esclarecimento esteve Fernando Pires, treinador da Associação Farense 1910: "Desta forma começamos a identificar-nos com alguns aspetos com os quais não lidamos todos os dias e aproxima-nos de questões relevantes. Foi uma sessão esclarecedora e elucidativa", afirma.



inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

PORTUGAL PREPARA JOGOS DECISIVOS NO ALGARVE

A Seleção Nacional de Futebol Feminino escolheu Lagos para preparar os jogos frente à Finlândia e à Escócia das derradeiras jornadas do Grupo E de qualificação para o Campeonato da Europa de 2022, que se realiza em Inglaterra, no verão de 2022.

A Federação Portuguesa de Futebol voltou a eleger o Algarve para estagiar durante uma semana antes das duas partidas com carácter decisivo, na Finlândia e no Chipre.

A Equipa das Quinas acabou por sair derrotada de Helsínquia nos instantes finais (1-0) e venceu a Escócia por 0-2, somando o sexto triunfo na fase de grupos e um novo recorde de pontos em qualificações para fases finais (19), e prepara agora o play-off de acesso ao próximo Europeu frente à Rússia, a duas mãos, entre 7 e 13 de abril, com o primeiro encontro a disputar-se em solo português.

© FPF



© FPF



Mais de 300 mil utilizações

CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO

PAVILHÕES

PISCINAS MUNICIPAIS

CAMPOS DE FUTEBOL

PISTA DE ATLETISMO

Albufeira *vive o* *desporto*



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt



IMORTAL DESPORTIVO CLUBE

f @FutebollmortalDesportivoClube
@imortaldclube



Nuno Fontainhas, Secretário Geral, em Discurso Direto

“ESTE HIATO DE TEMPO DE MÁ MEMÓRIA NÃO PODERÁ SERVIR DE ENTRAVE PARA O PROGRESSO”

A paragem

“A última época foi atípica e o balanço não podia deixar de ser negativo em todos os aspetos, desportivos, sociais e financeiros. A desistência de atletas, sobretudo nos escalões mais jovens (futebol infantil), a falta de competição e o condicionamento do treino impediram o progresso e evolução dos nossos jogadores, como se perspectivava. A quebra das receitas e a manutenção das despesas com o pessoal técnico e funcionários (no período em que foi permitido o funcionamento do clube através do treino condicionado) vieram trazer algumas dificuldades orçamentais”.

Eleições, formação e futebol sénior

“O clube irá a eleições brevemente, entrará certamente uma nova Direção cujos objetivos esperamos que sejam de acordo com os atuais: aposta na formação, no desenvolvimento e organização do clube, capacitando-o com recursos humanos especializados e necessários para que sejam cumpridos os designios da missão do Imortal Desportivo Clube. A médio/longo prazo uma aposta

“No momento da retoma das atividades o desporto será um elemento fundamental para todos recuperarmos a qualidade de vida que se perdeu ao longo do último ano. A nível psicológico, físico, emocional e de bem-estar, para todas as gerações, o desporto sempre foi um elemento fundamental na vida das pessoas. De uma forma como nunca, a possibilidade de o praticar foi-nos condicionada e sentimos como nunca o enorme poder do desporto nas nossas vidas, pela sua falta e os seus efeitos colaterais inclusive na nossa vida social”.

progressiva no futebol sénior, elevando os seus patamares competitivos de forma a poder competir em divisões superiores, tendo como base os atletas da formação”.

Aos adeptos:

“A mensagem só pode ser de esperança. Que estes tempos terríveis estejam perto do fim. Que a partir daí a humanidade possa, de uma vez por todas, absorver algum ensinamento e precaver o futuro de todos; que os clubes/associações sejam um veículo fundamental de transmissão dessa nova ordem, na qual haja mais



©Alberto Cortez



respeito e tolerância pelo próximo e sobretudo pelo nosso planeta”.

“Manter a chama viva...”

“O desafio do clube é manter a chama viva e tentar manter a estrutura construída nos últimos anos para que possamos voltar na retomada das atividades com a qualidade que temos conseguido com o tempo implementar. Temos um longo caminho pela frente e este hiato de tempo de má memória não poderá servir de entrave para o desenvolvimento e progresso, tanto do clube como dos nossos atletas e jovens”.

“...para que continuemos a ser imortais”

“A identidade do nosso clube, de todos os clubes, constrói-se através da energia das pessoas que a ele se dedicaram e a ele transmitiram e emprestaram o que tinham no que respeita à sua integridade, honestidade, dedicação, respeito, amor à camisola; seja por intermédio dos seus dirigentes, atletas, sócios, adeptos ou simpatizantes. O nosso clube procura, sobretudo, lançar a sementeira junto dos mais jovens, transmitir-lhes essa boa energia, sem nunca descurar os que fizeram a nossa história e dela participaram, para que continuemos a ser imortais”.



SPORTING CLUBE OLHANENSE – FUTEBOL SAD

f @Oficial.SportingClubeOlhanense
@olhanensesad



Luís Torres, Presidente, em Discurso Direto

“QUEREMOS RESTABELEECER O CAMINHO E ATINGIR OS CAMPEONATOS PROFISSIONAIS”

Edgar Davids no comando técnico

“Claramente foi uma oportunidade, tanto para o clube, como para o treinador. O clube tem a oportunidade de desfrutar de uma grande figura do futebol mundial e o treinador tem a oportunidade de iniciar uma carreira na área fora do seu país, tendo escolhido Portugal devido à grande reputação que o país tem nesta área profissional. Sendo nós um clube com a tradição de lançar treinadores, julgámos que poderia ser uma boa solução para o que resta da temporada”.

Os objetivos

“A curto prazo passa por recuperarmos dos constrangimentos causados pela pandemia e da total inexistência de apoios para a atividade por parte das nossas autoridades. Participamos num campeonato sem qualquer receita, o que ainda complica um pouco mais a situação devido aos valores elevados para participar nesta competição. O presente e o futuro próximo são complicados, certamente, se continuarmos sem qualquer apoio.

“O papel do desporto, em qualquer momento, é essencial para a sociedade. Por isso mesmo é reconhecido na Constituição Portuguesa como um direito fundamental. Neste momento em que estamos há um ano com medidas restritivas da liberdade e que os nossos jovens foram obrigados a parar as suas atividades desportivas, penso que estamos perante um flagelo, cujos custos para a saúde, economia e educação ainda ninguém com responsabilidades se apercebeu.

Este ano em que todos os escalões de formação estiveram parados vai demorar anos a recuperar, pois acredito que os números do abandono vão ser gigantescos, o que se refletirá em várias consequências ao nível da saúde pública e do desporto na próxima década”.

Esta época pretendemos garantir o acesso à segunda fase, que nos permite disputar o acesso à futura Liga 3, objetivo que consideramos essencial no percurso do clube a médio prazo. Queremos restabelecer o caminho que tínhamos percorrido na época passada e atingir os campeonatos profissionais mas o que se sucedeu na temporada passada fez-nos recuar ao início do projeto novamente,

pois o sucesso desportivo atingindo levou à saída da quase totalidade do plantel, sendo que nos vimos impedidos de subir de divisão, apesar de termos terminado em primeiro lugar, e os nossos atletas já tinham atingido o patamar de qualidade necessário. Dessa forma, eles próprios seguiram esse caminho”.

Mensagem aos adeptos

“Que esteja para breve o regresso dos adeptos junto de nós a apoiar como sempre o fizeram. Esta foi mais uma grande dificuldade criada por esta pandemia e pelas medidas impostas, principalmente para as equipas com grande massa humana, como é o nosso caso, acreditamos que é um fator decisivo também da não obtenção de melhores resultados. Os nossos adeptos transmitem

uma força enorme aos nossos jogadores, tanto nos jogos em casa como fora, e desde dia 8 de março de 2020 que não os temos perto de nós.

Penso que na próxima retoma progressiva o desporto tem a obrigação de ser contemplado com medidas menos restritivas, à imagem do que outros setores de atividade já tiveram durante a pandemia. Visto já ter sido reconhecido pela Direção-Geral da Saúde por diversas vezes que o futebol tem sido um exemplo de controlo e gestão desta pandemia, não se compreende como não é autorizada a presença de público, ainda que com limitações, em estádios de futebol que são ao ar livre”.

Valorizar jogadores do Algarve

“Queremos manter claramente a aposta no atleta algarvio. Tentamos ao máximo recrutar atletas da nossa formação para integrar o plantel sénior e igualmente outros que, não sendo da nossa formação, sejam da nossa região. Pensamos que a identidade do clube fica dessa forma mais salvaguardada e, ao mesmo tempo, existem menos riscos de inadaptação dos atletas. Neste momento dispomos de 11 atletas algarvios no plantel e esta é uma aposta que queremos continuar a desenvolver”.

AFA

“Aproveitamos para agradecer o excelente trabalho feito pela Direção da Associação de Futebol do Algarve neste período complicado do último ano na defesa dos interesses dos nossos clubes, tendo obviamente um reconhecimento especial aos funcionários que, mesmo em layoff ou até de férias, nunca deixaram de nos prestar todo o apoio necessário e ajuda, sendo inexcedíveis nas suas funções, apesar de todas as limitações”.



© SC Oihansen SAD /Toby Tande



© SC Oihansen SAD /Toby Tande



INTERNACIONAL CLUBE DE ALMANCIL

f @Internacional Clube Almancil
i @internacional_club_almancil



José Fernandes, Vice-Presidente da Direção, em Discurso Direto

"SOMOS UM CLUBE ESTÁVEL GRAÇAS AO APOIO DOS ADEPTOS"

"Esforço" e "dedicação" em tempos conturbados

"Esta época tem sido difícil e atípica. Não é fácil fazer um balanço, no entanto o esforço e a dedicação de todos os membros da Direção e de toda a estrutura técnica do clube possibilitam manter os treinos em todos os escalões, dentro das normas emanadas pela Direção-Geral da Saúde e pela Câmara Municipal de Loulé. Não é fácil manter os atletas a treinar, com o devido distanciamento, sabendo que não terão competição, mas a saúde está sempre em primeiro lugar".

"A razão da nossa existência"

"O nosso objetivo é realizar um trabalho assente na nossa realidade e nos nossos valores, como temos vindo a fazer ao longo da nossa curta história, desenvolvendo condições para capacitar os jovens que nos procuram para crescer conosco. Eles são a razão principal da nossa existência".

"Felizes e com sentimento de missão cumprida"

"Mesmo sem adeptos nas bancadas esta temporada sentimos o apoio que nos dão, nomeadamente através das

"O desporto no momento atual tem uma importância enorme e dentro do quadro pandémico tem tido um tratamento diferenciado devido a essa mesma importância. Os jovens, assim como uma grande fatia da sociedade, ocupam parte do tempo livre fazendo desporto e é de extrema importância facultar essa ferramenta com qualidade para que o continuem a fazer. Atualmente temos em competição uma equipa e iremos continuar a fazer de tudo para que a competição chegue ao fim, dentro das condições que são definidas pelas entidades reguladoras. A saúde será sempre a prioridade".

redes sociais, e isso deixa-nos felizes e com um sentimento de missão cumprida. Hoje somos um clube estável graças ao apoio dos adeptos ao longo das várias épocas. A todos eles um muito obrigado e que continuem a apoiar-nos".

"Fazer o melhor com muita vontade"

"O nosso maior desafio é fazer a cada ano que passa o melhor, com muita vontade, sempre com a mesma responsabilidade. Assumir sempre os nossos compromissos com trabalho, dedicação e empenho porque assim as coisas boas podem acontecer a qualquer momento".

Os feitos desportivos na Formação

"A passagem das nossas equipas de formação pelos campeonatos nacionais foi, sem dúvida, o nosso maior feito desportivo e que honra a história do clube: os nossos Iniciados nas épocas 2007/2008 e 2008/2009, os Juvenis em 2009/2010 e os Júniores no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão em 2008/2009, que, na época seguinte se sagram campeões da Série D com a respetiva subida à 1.ª Divisão, na qual eramos a única equipa a Sul. Agradecemos a todos os atletas, equipas técnicas, pais, adeptos e amigos o empenho neste feito".





JUVENTUDE SPORT
CAMPINENSE

f @JuventudeSportCampinense
@jscampinense



José Alves, Presidente da Direção, em Discurso Direto

"O MAIOR DESAFIO É MANTER O FOCO NOS OBJETIVOS TRAÇADOS"

Certificação, Formação e Futsal Feminino

"Esta época está a ser bastante negativa, uma vez que um dos grandes objetivos do nosso clube é a formação e esta não tem competição. Os poucos treinos realizados, cumprindo as diretrizes da Direção-Geral da Saúde, e a falta de público nos recintos desportivos durante os jogos não motivaram os atletas.

Entre os objetivos do nosso clube temos a Certificação de Entidades Formadoras da Federação Portuguesa de Futebol e estamos a trabalhar nesse sentido, bem como a reestruturação do clube nas diferentes áreas, a solidificação da nossa aposta na formação e termos uma equipa sénior com base nessa mesma formação que possa dignificar um clube com 73 anos. Para além da aposta no futsal feminino, cada vez com maior afinidade e adeptos.

Também fizemos várias parcerias, nomeadamente com os dois agrupamentos escolares da cidade de Loulé (Engenheiro Duarte Pacheco e Padre Coelho Cabanita), numa iniciativa inédita que nos leva a um maior e melhor acompanhamento dos jovens atletas, com o ginásio Sculptors Fitness & Wellness e com o Centro de explicações "Se educa", para o desenvolvimento físico e escolar dos nossos atletas".

"O desporto no momento atual deveria ter um papel mais importante, uma vez que liberta adrenalina e ajuda a aliviar a cabeça de tanto confinamento. Contudo, por vezes não é isso que acontece, pois o desporto amador tem sido esquecido pelas federações. Damos exemplo dos campeonatos distritais seniores, que até há bem pouco tempo competiam por conta e risco dos atletas, uma vez que não faziam testes. Este é o exemplo que ninguém fala, mas que deveria ser debatido, para o bem da saúde pública. Quando se fala que o futebol é o exemplo não estamos a falar deste futebol, o amador. A essência do futebol amador é onde tudo começa, onde a paixão e a felicidade se junta à carolice de muitas pessoas".

"Vamos voltar a ser felizes"

"Mesmo neste tempo difícil que o mundo está a viver, deveremos sempre acreditar que vamos voltar a ser felizes e nessa felicidade entra o nosso clube, que com toda a certeza vai estar melhor quando o desporto recomeçar, porque estamos a trabalhar nesse sentido.

O maior desafio é manter o foco nos objetivos traçados, mesmo com as muitas dificuldades devido ao momento que atravessamos, como atletas desmotivados, técnicos e diretores com problemas nas suas vidas profissionais devido ao desemprego ou a inexistência de patrocínios. No entanto, felizmente, podemos contar com o apoio do Município de Loulé, que tem feito um trabalho fantástico durante esta pandemia, não só com o desporto do concelho mas na ajuda a muitas famílias carenciadas, área na qual o JS Campinense se revê e sempre que possível contribui em campanhas solidárias".

Melhorias na sede

"Estamos a trabalhar no desenvolvimento de melhores condições para os nossos atletas, sócios e simpatizantes na sede do clube. Nesse sentido, vamos fazer algumas obras para criar um espaço de lazer para todos poderem confraternizar sem sair da sede, ou seja, a abertura de um café. Também estamos a remodelar o salão da nossa sede



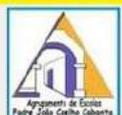
JUVENTUDE SPORT CAMPINENSE




O JUVENTUDE SPORT CAMPINENSE PRESENTE NO DESENVOLVIMENTO DOS JOVENS DE LOULÉ



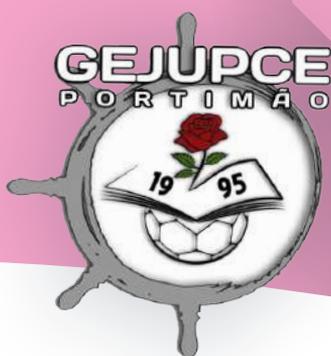

NUMA PARCERIA COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS ENG. DUARTE PACHECO / PADRE COELHO CABANITA


com vitrines, para que os troféus de muitas glórias sejam expostos. Pretendemos, também, criar uma sala de fisioterapia com todas as condições para os nossos atletas receberem os tratamentos. Temos um outro sonho, mas esse um pouco mais difícil de realizar devido a problemas técnicos, que é termos uma lavandaria com as máquinas necessárias ao tratamento dos equipamentos dos atletas do clube, que nos últimos anos teve sempre mais de 400 a competir em várias modalidades”.

Dos Petizes aos Veteranos

“Relembro que o JS Campinense tem um compromisso com a cidade/concelho de Loulé na prática desportiva de pessoas de várias idades, possuindo todos os escalões etários, desde os Petizes até aos Veteranos. Estes últimos têm o compromisso de promover o nosso clube, a nossa cidade, a prática de um futebol por amizade e convívio a nível nacional e internacional, com participação em vários torneios pela Europa”.



GEJUPCE - PORTIMÃO

f @Gejupce Portimão
@gejupceportimao1995



Rui Oliveira, Presidente da Direção, em Discurso Direto

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO E A APOSTA NOS SENIORES

A paragem da formação

"A última época foi muito frustrante por diversas razões e a principal foi não termos concluído a campanha na formação, que terminou de forma abrupta. Somos um clube que aposta tudo no futsal de formação e é dele que vem grande parte da nossa sustentabilidade, pelo que essa fase foi muito complicada, porque sem atividade não conseguimos angariar apoios e sem apoios tem sido muito difícil suportar as despesas".

Duas novas equipas nos Seniores

"O balanço desta temporada é deveras preocupante, na medida em que apostámos em alguns projetos pensando que o problema sanitário iria melhorar mas infelizmente piorou. Apesar da situação de saúde pública que vivemos neste momento, conseguimos avançar para diversos projetos nos escalões de Seniores, com a constituição de duas novas equipas.

Iniciámos o projeto de Seniores Femininos com a perspectiva de ser a rampa de lançamento de uma nova era do futsal feminino no clube, participando no Campeonato do Algarve com uma equipa de Seniores e, a curto prazo, a formação de uma equipa de Juniores. O objetivo é dentro de poucos anos conseguirmos ter uma equipa competitiva e participar no campeonato nacional.

Nos Seniores masculinos apostámos num projeto encabeçado pelo Bruno Araújo e pensamos ter as condições necessárias para tentarmos conseguir participar nos campeonatos nacionais a muito breve trecho. Este projeto assenta numa estrutura consolidada de técnicos com muita experiência no futsal do Algarve e também com algum suporte da equipa B, que esta época foi constituída com um grande número de atletas que ainda são juniores. Neste projeto foi criado um staff com todas as condições para que não falte nada aos atletas, para que possam

"Como vivemos numa sociedade sedentária, realidade agravada com a pandemia, o desporto adquiriu uma importância cada vez maior. O desporto tem que ter em comum regras e valores próprios que possam contribuir para o bem-estar de todos.

O desporto deveria ser um direito de qualquer cidadão, acessível a todos, quaisquer que sejam as suas capacidades, interesses, extrato social ou capacidade económica.

O desporto deveria constituir um fator de inserção, de igualdade, de participação na vida social, de tolerância, de aceitação das diferenças e de respeito pelas regras.

Nos últimos anos, tem-se assistido a um aumento da violência, quer por parte dos jogadores, em situação de jogo, quer pelos adeptos como consequência da não-aceitação das regras e de comportamentos desviantes que alteram todo o espírito desportivo.

Atualmente, a competição não se fica só pelo pavilhão, mas pelos interesses políticos, económicos e sociais que o desporto (neste caso, futsal) envolve.

Conclui-se que a atividade desportiva é muito importante na preparação para a cidadania, ajudando a conviver de forma saudável, com um verdadeiro espírito de equipa e de forma civilizada. Assim, o desporto deve ser sempre encarado a partir dos seus princípios, apesar de algumas situações menos positivas que têm vindo a surgir ultimamente".

corresponder ao que lhes foi solicitado nos objetivos do clube”.

“A consolidação”

“Temos alguns objetivos a curto prazo, nomeadamente a consolidação das nossas equipas de formação e alcançar alguns bons desempenhos, tanto nos Seniores A, como nos B.

A longo prazo almejamos a participação das nossas equipas nos nacionais. Paralelamente, queremos aumentar o número de atletas inscritos e o número de equipas. Neste momento temos equipas em todas as competições de futsal da Associação de Futebol do Algarve, à exceção da de Juniores femininos”.

O clube mais titulado do futsal algarvio

“O clube tem cumprido todos os pressupostos para que foi criado, em 1995. Somos um clube que, apesar das dificuldades, sempre tem evoluído com o apoio de muitos dirigentes, treinadores, colaboradores, atletas e amigos; um clube que em 26 anos é o mais titulado do futsal algarvio e o único na região com três títulos nacionais, dois em Infantis e um em Iniciados, para além de já ter participado no Campeonato Nacional de Juniores e três vezes no Campeonato de Seniores da 3.a Divisão”.

O maior desafio

“Para o clube, o maior desafio nos tempos que correm é saber gerir o tempo face à rapidez com que o desporto (futsal) acontece. Hoje em dia essa rapidez pode não nos permitir a paragem e reflexão necessárias para ter uma visão abrangente do clube. É preciso antecipar cenários e tomar as melhores decisões que estão disponíveis. O desafio é gerir o nosso tempo e as prioridades diárias face à velocidade a que as coisas acontecem. Os dirigentes precisam de saber isso. É fundamental. Parar, olhar e ver onde estamos e para onde queremos ir.

Ser genuíno e honesto, saber ouvir, ter humildade, saber honrar os compromissos e ter competências de gestão são valores principais. No clube a comunicação é importante. É preciso saber comunicar.

No dia a dia são vários os desafios, nomeadamente devido à necessidade constante de controlo do trabalho desenvolvido ou pela quantidade de equipas e staff. A limitação de recursos financeiros, o aumento do trabalho nos escalões de formação, dos recursos humanos e materiais necessários, a limitação de recursos financeiros

pode tornar-se um desafio para o cumprimento do plano formativo previsto. Neste sentido, é importante que a Direção do clube esteja articulada com as equipas técnicas e os encarregados de educação para que, individualmente ou em conjunto, seja possível arranjar soluções que permitam potenciar os recursos e a participação nas várias atividades”.

Adaptação à constante evolução e mudança

“Mudar nem sempre é fácil e na maioria das vezes os processos estão bastante enraizados, não só dentro do clube, como também no próprio staff, pelo que um dos grandes desafios do clube é conseguir implementar essas alterações. Assim, é essencial que a Direção consiga mostrar à sua equipa os benefícios e o impacto da mudança para que todos possam começar a entendê-la como uma necessidade evolutiva.

Estando o desporto em constante evolução e mudança, é necessário que os diretores e os técnicos pensem os projetos formativos a médio e longo prazo e garantam que o planeamento está adaptado às novas realidades que vão surgindo sem que o clube perca a sua identidade e fator de diferenciação”.

Lidar com as expetativas e frustrações dos pais e/ou atletas

“Nas camadas mais jovens as expetativas de sucesso imediato são muitas vezes um fator difícil de controlar, tanto pelos atletas, como pelos pais. O diretor responsável pela formação é (ou deve ser) o elo de ligação entre pais, atletas e treinadores, pelo que um bom relacionamento social e boa comunicação são fundamentais para manter os pais satisfeitos. Assim, é fulcral que o responsável pela formação tenha a capacidade de criar condições para uma comunicação eficaz que permita gerir da melhor forma eventuais conflitos que possam existir entre as partes. Organização é a chave para os desafios da formação, tendo em conta o importante papel de um clube na formação de crianças e jovens. O responsável pela formação tem que ser capaz de colocar todos os intervenientes no mesmo plano, tendo sempre em mente, quer o programa formativo e objetivos do clube, quer o desenvolvimento do atleta.

Dada a importância e abrangência desta função, o trabalho deste departamento nunca termina e, conseqüentemente, os desafios dos responsáveis pela formação acabam por ser uma constante diária”.



Seniores masculinos (equipa A)



Seniores masculinos (equipa B)



Seniores femininos



CASA DO BENFICA EM QUARTEIRA

f @Casa Benfica Quarteira

@casabenficaquarteira



Daniel Dias, Presidente da Direção, em Discurso Direto

O "COMPROMISSO, RESPEITO E AMBIÇÃO" DE UM PROJETO GANHADOR"

O histórico

"Iniciámos a nossa caminhada no futsal sénior na época 2017/2018, tendo participado no Campeonato Inatel de Faro e obtido, em época de estreia, um honroso terceiro lugar. Em 2018/2019 participámos no Campeonato da 2.ª Divisão do Algarve e fomos vice-campeões, depois de uma desapontante e injusta derrota no prolongamento do último jogo do play-off, conseguindo a tão desejada subida à 1.ª Divisão.

A época 2018/2019 iria ficar para sempre na história do futsal em Quarteira, uma vez que pela primeira vez uma equipa da cidade, a Casa do Benfica, venceu um troféu oficial: a Taça de Campeão de Inverno da Associação de Futebol do Algarve. Esse facto teve eco e visibilidade na imprensa desportiva nacional, tendo merecido destaque na página online do jornal Record.

Na temporada seguinte, e estando pela primeira vez a disputar um campeonato tão difícil e competitivo como é a 1.ª Divisão do Algarve, ou não estivesse esse mesmo campeonato recheado de excelentes equipas, com estruturas muito mais sólidas e consolidadas a nível logístico/financeiro do que a nossa, conseguimos um feito magnífico, fenomenal, a todos os níveis, acima de qualquer expectativa: disputámos 19 jornadas com a incrível soma de 17 vitórias e dois empates, o que à data da interrupção do

campeonato devido à pandemia e a faltar apenas uma jornada para concluir a fase regular, com quatro pontos de vantagem para o mais direto opositor, nos sagraria, em condições normais, campeões da fase regular da competição, em época de estreia".

O projeto

"A Casa do Benfica em Quarteira tem um projeto ambicioso, sério e ganhador. Queremos avançar com a formação de jovens atletas; com a criação de uma nova equipa no escalão de juniores. Reunimos um conjunto de pessoas altamente competentes para dirigir este novo projeto. Pessoas com vontade de ajudar os mais novos, com ambição de ganhar. E, assim, acreditamos que a breve prazo este projeto terá os seus frutos e alimentará a equipa sénior com a qualidade e a irreverência que os nossos jovens irão demonstrar.

Também no escalão de juniores queremos ser competitivos, formar uma base de jovens jogadores que entendam a nossa forma de estar no desporto; formar Homens. No escalão sénior mantemos a nossa excelente equipa técnica, que obteve magníficos e impensáveis resultados na época passada. Ainda mais reforçada com dois novos elementos com capacidades fenomenais. Revemo-nos nas suas ideias. Estamos em sintonia com o trabalho feito e com o futuro.

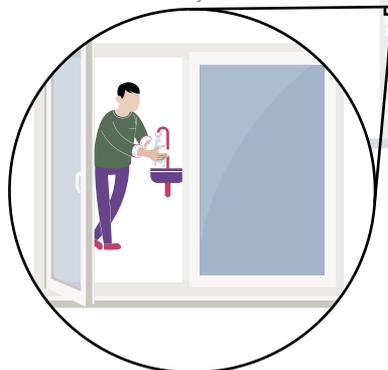
Vamos apostar firmemente na subida aos Campeonatos Nacionais. É essa a nossa meta. Queremos projetar o nome Casa do Benfica em Quarteira. Queremos projetar a marca dos nossos patrocinadores a níveis muito mais altos. A patamares nacionais. Para esta época temos seis reforços importantíssimos que trarão ainda mais qualidade ao nosso já excelente grupo. Acreditamos que temos todas as condições para lutar pela vitória em todos os jogos. Continuaremos o trabalho assente em três bases

fundamentais que devem reger o nosso caminho: Compromisso – honremos o nome Casa do Benfica em Quarteira, honremos o Sport Lisboa e Benfica, honremos os nossos adeptos e honremos os nossos magníficos patrocinadores que tudo farão para que nada nos falte; Respeito – é a nossa maneira de estar, é a nossa maneira de ver o desporto, sempre respeitando todos os intervenientes do jogo, da competição; Ambição – temos de querer ganhar. Sempre. Por nós, pelos adeptos e pelos patrocinadores”.



HIGIENE DAS MÃOS

Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use uma solução à base de álcool.



DISTANCIAMENTO FÍSICO
Mantenha a distância de 1,5 a 2 metros das outras pessoas.



REDUÇÃO DE CONTACTOS
Limite o número de contactos físicos com outras pessoas.

LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES

Limpe e desinfete as superfícies com frequência.



VENTILAÇÃO DOS ESPAÇOS
Mantenha os espaços arejados. Opte por ventilação natural.



USE MÁSCARA



ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Quando espirrar ou tossir, tape o nariz e a boca com um lenço de papel ou com o braço, mesmo se tiver máscara.



SE TIVER ALGUM DOS SEGUINTE SINTOMAS:

- Tosse
- Febre
- Dificuldade respiratória
- Perda ou diminuição do olfato ou do paladar

LIGUE
SNS 24 ☎
808 24 24 24



SE TIVER SINTOMAS

Não deve ir trabalhar ou ir à escola e evite sair à rua.



“NOS ÚLTIMOS MESES TENHO OUVIDO FALAR IMENSO SOBRE A NECESSIDADE DE REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE PLÁSTICO. QUE MEDIDAS ESTÃO A SER TOMADAS?”

A DECO INFORMA...

“O problema não é o plástico, mas o que fazemos dele”. A frase é do norueguês Erik Solheim, diretor da divisão de ambiente das Nações Unidas. Mas podia ser de qualquer um de nós. Das mais de 360 milhões de toneladas de plástico produzidas anualmente, 13 milhões vão parar diretamente ao mar. Para a produção atual de plástico são necessários 17 milhões de barris de petróleo.

É necessário diminuir o uso do plástico a partir da fonte, mas também precisamos de gerir melhor os resíduos que produzimos. Apenas 9% de todos os resíduos de plástico foram reciclados, a nível mundial. 12% desses resíduos foram incinerados e o resto, 79%, acumula-se em aterros, lixeiras ou no ambiente.

A Comissão Europeia decidiu, atacar o problema e propor medidas robustas contra os plásticos descartáveis. A ideia é mesmo banir o plástico de diversos objetos de uso quotidiano, com destaque para os cotonetes, talheres, pratos, palhinhas, agitadores de bebidas e paus para balões em plástico, dado que podem já ser produzidos exclusivamente a partir de matérias-primas de fontes renováveis. Além destes produtos, também os recipientes descartáveis para alimentos e bebidas estão na mira da Comissão Europeia.

Outra novidade da proposta prende-se com o aumento da recolha das garrafas de plástico descartável para bebidas, esperando que a mesma atinja 90% em 2025. Para alcançar este valor, pode-se recorrer à restituição de depósitos, como taras recuperáveis, como acontecia na generalidade das garrafas de vidro noutros tempos. Esta prática é, aliás, comum em vários países europeus, nos quais se conseguem elevadas taxas de recuperação de embalagens de vidro, metal e mesmo plástico.

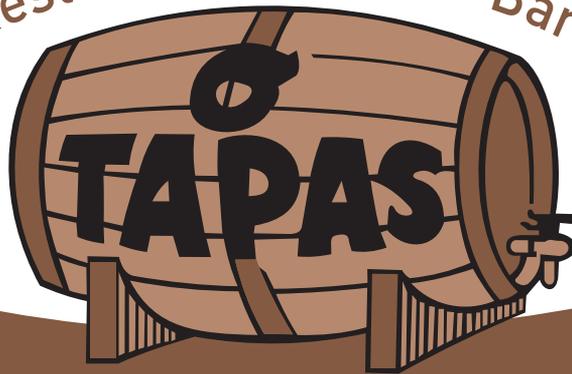
Como reduzir o plástico em nossas casas?

- Não utilize produtos descartáveis, como lâminas de barbear, pratos de plástico, cotonetes, etc.;
- Evite comprar água engarrafada. É melhor reutilizar uma garrafa. Prefira as de vidro;
- Escolha marcas que utilizem plástico reciclado;
- Recicle! Qualquer que seja o material de embalagem, há sempre um contentor – amarelo, verde ou azul – à espera de o receber.



Evite sacos para fruta e legumes. Privilegie a compra a granel

Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

*Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe e marisco**.*

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Dispomos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!



IPDJ REFORÇA APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas e

Programa Nacional de Desporto para Todos com Edições Extra

No âmbito da aprovação, em Conselho de Ministros, do Fundo de Apoio para a Recuperação da Atividade Física e Desportiva, o IPDJ dota o PRID e o PNDpT com mais cinco milhões de euros em 2021.

O Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) será reforçado com mais três milhões de euros e o Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) com mais dois milhões de euros.

A medida REATIVAR DESPORTO, que disponibiliza um montante de 30 milhões de euros, a fundo perdido, para apoio direto a clubes desportivos no processo de retoma da atividade desportiva federada, será, em breve, detalhada.



Candidaturas ao PRID 2021+

Arrancam no dia 3 de maio, por um período de 12 dias, as candidaturas à edição extra do PRID (PRID 2021+), no valor de três milhões de euros, destinada a clubes e associações desportivas sem fins lucrativos, com o objetivo de promover a requalificação de instalações desportivas ao serviço das comunidades, tendo em vista a melhoria das condições para a prática desportiva, promovendo, igualmente, hábitos de vida mais saudáveis.

No primeiro período de candidaturas deste ano, que decorreu entre 22 de janeiro e 3 de março, concorreram mais de 300 entidades. Os resultados serão conhecidos no dia 30 de abril.

Todas entidades que não forem contempladas nesta 1.ª edição são elegíveis para esta edição extra PRID 2021+, tendo uma nova oportunidade para beneficiarem deste apoio. A modernização e reabilitação do parque desportivo dos clubes e das associações de base local é uma prioridade para este Governo. Através do PRID.

Candidaturas ao PNDpT 2021+

Estando o Governo igualmente apostado no reforço do apoio à prática desportiva regular, que permita promover a saúde e os estilos de vida saudáveis entre todos os segmentos da população, entre os dias 1 e 11 de junho decorrerá o período de candidaturas à edição suplementar do PNDpT 2021+, exclusivamente destinada a clubes desportivos, num total de dois milhões de euros, o dobro da verba prevista para a 1.ª fase de candidaturas deste ano, que decorreu entre os dias 29 de janeiro e 15 de março.

À 1.ª fase do PNDpT de 2021 concorreram mais de 380 entidades, num total de cerca de 430 candidaturas submetidas. Neste momento, decorre a análise das candidaturas, sendo os resultados comunicados no dia 28 de maio.

O PNDpT, que apoia o desporto para todos e a prática informal, recreativa, intergeracional, não competitiva federada, já apoiou mais de 1 300 projetos, num total de investimento superior a 18 milhões de euros.

Todas as informações sobre os programas e as formas de candidatura serão disponibilizadas no Portal do IPDJ e no contato da [Direção Regional do Algarve do IPDJ](#), através do telefone 289891820 ou pelo email: faro@ipdj.pt.

RÁDIO FÓIA E O FUTEBOL ALGARVIO



ARMANDO MOREIRA

JORNALISTA

A Rádio Fóia é hoje, sem dúvida, o maior meio de divulgação do futebol algarvio. Para mim, a rádio é uma paixão que começou em Angola, com apenas 17 anos, e já lá vão 46. Depois de 1985, as rádios locais vieram preencher um vazio na divulgação do desporto local e regional. Nestes quase 36 anos, tem sido notório o enorme aumento de qualidade que o futebol algarvio tem tido, em todas as vertentes, desde a arbitragem, passando pela qualificação dos técnicos, equipas médicas e jogadores, e isso vê-se também na mentalidade e forma de encarar o desporto como tal por parte dos próprios dirigentes e até mesmo na postura do público.

Se tudo isto são progressos no futebol algarvio, também não podemos esquecer os retrocessos, no que respeita a clubes que deixaram de competir, principalmente depois da crise económica de 2010. Não os vou enumerar todos, até porque me poderia esquecer de alguns, mas puxando pela memória, conto, pelo menos, 21, sendo o barlavento algarvio a zona onde, ao longo destes anos todos, mais clubes deixaram de competir - 14 nos escalões seniores. Certamente muitos ainda se recordam do Campeonato da 1.ª Divisão com 16 equipas e do Campeonato da 2.ª Divisão com duas zonas (barlavento e sotavento). Longe vão esses tempos. Claro que ao longo dos anos também foram aparecendo novos clubes mas, na maioria dos casos, da mesma forma repentina como surgiam, assim deixavam de competir, ou até mesmo de existir. E claro que também existem exceções, embora poucas, mas alguns clubes que nos últimos anos surgiram ainda conseguem manter-se em competição. Também de salientar pela positiva nos últimos anos o surgimento das equipas "B" e, bem mais recentemente, nestas duas últimas épocas, o Campeonato de Sub23.

Claro que se fizermos um balanço dos últimos anos, o mesmo será positivo. No entanto, o futebol amador, infelizmente, passa por uma fase que há cerca de um ano

seria impensável que acontecesse, mas a verdade é que a Covid-19 veio alterar toda a normalidade. Foi a época 19/20 que terminou a meio e a época 20/21 que começou com um atraso de cerca de um mês em relação aos anteriores anos e precisamente oito meses após o término da época anterior (7 de março e 7 de novembro) e que tem sido ainda mais atípica, com inúmeras paragens, bastantes adiamentos, alterações de última hora e mais uma paragem no início do ano civil de 2021. Enfim, um campeonato que está comprometido pelo atraso enorme que tem tido devido à pandemia. E a Taça do Algarve? Será que irá acontecer até à Final? Pois se o campeonato recomeçar, estarão muitos jogos em atraso.

Para além disso, todos esperamos que o próximo verão seja também de recuperação no setor do turismo algarvio, no qual muitos dos atletas amadores trabalham, o que irá praticamente inviabilizar o prolongamento dos campeonatos para além de junho.

Também não nos podemos esquecer dos mais jovens, que devido a todas estas circunstâncias não puderam competir. Um vazio que ficou, com a esperança de que na próxima época tudo volte à normalidade.

Quanto à Rádio Fóia, recordo que atualmente é o único meio de comunicação falada a acompanhar o futebol algarvio. Temos, com muito esforço, dedicação de toda a equipa e perseverança, conseguido manter este projeto que já tem mais de 25 anos. Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todos quantos continuam a acreditar no nosso trabalho e a investir. Claro que também tem sido essencial, direi mesmo que indispensável, o protocolo celebrado com a Associação de Futebol do Algarve e a colaboração dos clubes.

Por fim, quero deixar uma palavra de agradecimento a toda a equipa e também um agradecimento pela atenção que nos dispensa o auditório algarvio, para quem trabalhamos semanalmente.

HUGO FARIA DISTINGUIDO PELO MUNICÍPIO SAMBRASENSE

BOLA AO CENTRO

JOÃO LEAL



A Câmara Municipal de São Brás de Alportel conferiu um «Voto de Louvor» ao ex-futebolista e atual Adjunto Técnico do Sporting Clube Olhanense – Futebol SAD, natural daquele concelho, Hugo Faria.

A cerimónia presidida por Vítor Guerreiro (Presidente da Autarquia) teve lugar naquela Vila (Paços do Concelho), havendo aquele autarca expressado a sua admiração pelo distinguido e a forma como ao longo de uma vasta carreira vivida em várias partes do Mundo tem sabido prestigiar o nome da Terra Mãe.

Referiu que Hugo Faria, no presente Adjunto do holandês e nome assinalado no futebol mundial Edgar Davids, representa uma referência e que este «Voto de Louvor do Município» é «um sinal de reconhecimento da dedicação, trabalho e mérito deste profissional do futebol, cujo percurso dignifica a prática e competição futebolísticas, eleva o nome do Município de São Brás de Alportel e orgulha a comunidade sambrasense».

Hugo Faria, de seu nome completo Hugo Miguel da Encarnação Faria, principiou a atividade na Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro, aos 16 anos, suscitando de imediato o interesse do Futebol Clube do Porto, pelo qual foi campeão nacional em juvenis em 1999/2000, alinhando também como júnior pelos Dragões. Foi convocado para as Seleções Nacionais em vários escalões etários. Aos 21 anos transferiu-se para o União de Leiria, então na I Divisão, onde jogou até à época 2007/2008. Rumou depois para clubes de Chipre, Roménia, Grécia e Escócia e, como treinador, integrou a equipa técnica do Bournemouth (I Liga Inglesa).

As nossas efusivas felicitações a este assinalado nome do futebol algarvio e à Câmara Municipal de São Brás de Alportel pela plena oportunidade do gesto.



©ZeroZero/JNabais

GENTE QUE SERVIU O FUTEBOL ALGARVIO

BOLA AO CENTRO

JOÃO LEAL

JOÃO MARQUES PALMA, O FUTEBOLISTA, O ADEPTO E O DIRIGENTE

Serviu o seu clube do querer, o Portimonense Sporting Clube (PSC), durante décadas, com uma dedicação e um empenho verdadeiramente admiráveis e exemplares. Mas extravasou esse seu mediatismo com o desempenho de funções, em vários mandatos e cargos, entre eles de Vice-Presidente da Direção, da então Associação de Futebol de Faro, a hoje Associação de Futebol do Algarve.

João da Conceição Marques Palma (João Palma, o «Palma do Portimonense») nasceu em Portimão, a 8 de dezembro de 1916 (dia da Imaculada Conceição e daí a presença em seu nome próprio desta celebração mariana) e faleceu na mesma cidade em Agosto de 2006.

Curiosamente iniciou-se na prática futebolística no Boa Esperança, o grande rival do Portimonense, onde se manteve duas épocas (1935/1936 e na seguinte), disputando como guarda-redes, o seu posto de sempre, o Campeonato Regional do Algarve. Seguiu-se o PSC, onde disputou quer as provas algarvias como o Nacional da II Divisão e onde granjeou admiração e elogios, sendo conhecido pela sua audácia, como «O suicida». Foi depois empenhado dirigente do clube da sua terra natal e da Associação de Futebol de Faro, atingindo a cadeira da vice-presidência, com grande dedicação e entusiasmo. A despeito da distância entre as duas cidades (120 quilómetros, vinda e volta), de as reuniões se realizarem nas noites de 3.º feira após um dia de



©www.algarvalentejo.blogspot.com

trabalho (era funcionário de um organismo oficial do setor conserveiro), Marques Palma era sempre o primeiro a chegar à Rua Conselheiro Bivar e nunca me lembro, nos anos em que partilhámos funções diretivas, de haver faltado uma única vez. Sócio n.º 1 do Portimonense, gozava de grande prestígio e movimentava-se com grande facilidade na Federação Portuguesa de Futebol, onde era Secretário Geral Afonso Lacerda. Numa das assembleias gerais deste Organismo, a que presidia o Professor Doutor Afonso Queiró (Lente da Universidade de Coimbra), realizada na sede da Associação de Futebol de Lisboa, na Rua da Emenda, pela insuficiência das instalações da entidade federativa, ao Marquês de Pombal, fomos «convidados» a sair da sala, juntamente com o saudoso jornalista Melo Garrido (Presidente da Associação de Futebol de Beja), ante um «cambalacho eleitoral», onde se revelou toda a sua capacidade interventiva. Dele foi escrito «fez história tanto nas balizas como dirigente». A quando do 52.º aniversário do Portimonense, de que o evocado era o sócio n.º 1, foi prestada uma significativa homenagem, que incluiu também o carismático dirigente do Clube, Acácio Fernandes.

João Marques Palma é com toda a justiça lembrado, com a muita amizade que nos uniu, uma figura destacada de entre quantos e muitos o foram «gente que serviu o futebol algarvio».



A Associação de Futebol do Algarve está a contratar!

PROMOTOR COMERCIAL

Envia candidatura para: recursos.humanos@afalgarve.pt



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

COVID-19



30
MINUTOS/DIA
DE ATIVIDADE FÍSICA
DE INTENSIDADE PELO
MENOS MODERADA

Mantenha-se ativo enquanto
permanece no seu domicílio

#UMCONSELHODADGS



ANUNCIE CONNOSCO!

ADVERTISE WITH US!

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

 Associação de Futebol do Algarve

 @afalgarve

 AF Algarve

 /af-algarve

marketing@afalgarve.pt

+351 916 171 653